



**ATA DA QUINTA REUNIÃO DA
CÂMARA COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO SOCIAL
DO CONSELHO DA CIDADE
4 de fevereiro de 2010**

1 No quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e dez reuniu-se a Câmara Comunitária de
2 Promoção Social do Conselho da Cidade, para a quinta reunião, em caráter ordinário, na
3 Sala de Reuniões da Fundação IPPUJ, Avenida Hermann August Lepper, nº 10, no centro
4 da cidade de Joinville, Santa Catarina, às oito horas, conforme convocação do coordenador
5 Rogério Paulino Luetke e do Presidente do Conselho da Cidade, arquiteto Luiz Alberto de
6 Souza, para tratar da seguinte pauta: a) Leitura do Edital de Convocação; b) Leitura e
7 aprovação da ata da reunião anterior; c) Aprovação do calendário proposto para 2010; d)
8 Discussão sobre os temas a serem abordados em 2010; e) Assuntos Gerais. Ao dar início à
9 reunião, o coordenador leu o edital de convocação e a ata, que em seguida foi aprovada e
10 assinada pelos conselheiros presentes. Foi também aprovado o calendário para o ano de
11 dois mil e dez. Ao fazer uso da palavra, o conselheiro Lenin Peña disse estar preocupado
12 porque a câmara não está atuando de fato. O conselheiro Rogério disse que não temos a
13 prerrogativa da ação, embora concorde com a preocupação do Lenin. O conselheiro
14 Silvestre disse que o Conselho da Cidade é jovem, e que a intersectorialidade é possível,
15 mas demorada para acontecer. Maria Teresa disse que é preciso ver a relação do Plano
16 Diretor e as Secretarias, e que é “preciso ver as pessoas”, que o desenvolvimento das
17 pessoas é a base para o desenvolvimento da cidade. O conselheiro Manoel disse que o
18 Governo, através do Orçamento Participativo, está “fazendo as coisas acontecerem”. O
19 conselheiro Eduardo Miers disse que a Câmara tem a função de “promover”. Disse que no
20 momento estamos trabalhando o ensino profissionalizante, e a partir daí podemos propor as
21 mudanças que precisam ser feitas. Precisamos identificar quais as carências de
22 profissionais e as fraquezas desses profissionais. Silvestre disse que a Câmara pode pedir
23 diagnósticos para as entidades, e precisa mostrar as preocupações da cidade, mas a
24 execução cabe aos órgãos competentes. O coordenador Rogério pediu que os conselheiros
25 apresentassem suas propostas de abordagens para este ano, e a conselheira Giane sugeriu
26 que a Câmara trabalhe nos quatro grandes eixos: educação, cultura, esporte, saúde,
27 identifique pontos fracos e pontos fortes, elabore um plano de ação (orientar, cobrar), e que
28 conheça os programas que existem na cidade e os analise para ver como pode agir. O
29 conselheiro Lenin sugeriu que o “aprender a aprender” seja disseminado na educação da
30 cidade, pois a educação que “ensina” é errada. Houve a sugestão de se abordar o Estudo de
31 Impacto de Vizinhança. Lenin Peña disse que não é no construir hospitais e mais farmácias
32 que está a solução, e sim na prevenção, no trabalhar a saúde da família e a qualidade de
33 vida da população, e para isso concorrem muitos fatores, como, por exemplo, o sistema
34 viário com seus muitos buracos espalhados pela cidade, e propõe que sejam abordadas as
35 questões das calçadas, postes de luz e fios elétricos aéreos, bem como que seja estudado
36 com muito afinco o Plano Diretor. Em sua preocupação com a perda da identidade cultural
37 de Joinville, explica que esta é o “saber evoluir e estar sempre na frente, ser reconhecido lá
38 fora”. Em seguida trouxe a questão do lixo em Joinville, assunto polêmico, pois o aterro
39 sanitário está saturado e não há lugar nos bairros, e levar para fora da cidade é caro. O
40 coordenador Rogério propôs que se convide o técnico da FUNDEMA para discutir a questão
41 do lixo e para que ouça a preocupação desta Câmara. Lenin solicitou que a FUNDEMA
42 elabore um relatório de impacto do lixo industrial em Joinville, principalmente quanto ao
43 quesito radioatividade e quanto ao problema de poluição de Joinville com detritos industriais
44 de outro Estado. A conselheira Rosinete propôs que o assunto sobre o lixo tenha a máxima
45 prioridade. O conselheiro Silvestre falou sobre os diversos programas desenvolvidos pela
46 Fundação Cultural de Joinville para promover a cultura e a leitura no município. Relatou
47 também sua preocupação com as casas antigas, que devem ser protegidas, e a proposta de



48 uso para estas. Falou sobre a mentalidade de alguns empresários e proprietários de
49 residências históricas, que querem desmanchá-las sem a preocupação com o patrimônio
50 histórico da cidade. Disse ser fundamental que ocorram mais parcerias da Prefeitura com os
51 referidos proprietários, para garantirmos o cuidado com a história da cidade. A conselheira
52 Claudia falou que, conforme combinado na reunião anterior, a conselheira Viviani enviou por
53 e-mail os dados da educação profissional, e falou que o Programa Pró-Jovem Trabalhador
54 promove cursos profissionais básicos. Disse que aqui é o momento de pensar – o agir vem
55 depois. A Secretaria de Educação está ampliando a educação profissional. Rosinete falou
56 sobre o Fórum Social Mundial do qual participou. Disse que temos que avançar e defender o
57 que temos; defender as políticas sociais; ser rebeldes competentes.” Disse que vai verificar
58 se existe acompanhamento dos órgãos públicos para ampliação das fábricas na cidade. O
59 conselheiro Silvestre disse que é preciso definir o que é competência do Município, do
60 Estado e da União. A conselheira Viviani propôs que, no caso das reuniões em que deverão
61 ser vistos mais de um assunto, seja estabelecido um tempo para cada item da pauta. Disse
62 que para reuniões mais eficazes os conselheiros devem ler os materiais pertinentes,
63 prepararem-se para a reunião e esmerarem-se na objetividade de seus comentários. Ficou
64 definido que na próxima reunião os conselheiros Eduardo Miers, Claudia Valéria Lopes
65 Gabardo e Rogélio Paulino Luetke apresentarão os dados referentes à educação
66 profissionalizante em Joinville. A conselheira Rosinete ficou responsável por elaborar um
67 texto que expresse a preocupação desta câmara quanto à questão do lixo na cidade de
68 Joinville que, após aprovação dos conselheiros, será encaminhado através de memorando
69 interno para o Conselho Consultivo e Deliberativo do Conselho da Cidade. A Secretaria
70 Executiva ficou responsável por providenciar crachás de mesa para esta câmara, e projetor
71 multimídia para a próxima reunião. Foi solicitado também que as atas sejam enviadas por e-
72 mail até três dias úteis após a reunião, e os conselheiros deverão apresentar suas
73 sugestões de alteração em até três dias úteis após esse envio. Ficou também definido que a
74 Secretaria Executiva do Conselho da Cidade não mais realizará ligações telefônicas para
75 lembrar aos membros desta câmara das reuniões e confirmar presença dos conselheiros;
76 cada conselheiro ficará responsável pela sua própria agenda – exceção feita quando
77 houver alguma alteração de data e horário. Como lembrete, será enviado somente um e-mail
78 para reforçar o edital de convocação. Não havendo mais nada a tratar, o coordenador
79 Rogélio Paulino Luetke deu por encerrada a reunião. Eu, Patrícia Rathunde Santos,
80 Secretária Executiva do Conselho da Cidade, secretariei esta reunião e redigi a presente
81 ata, que vai assinada pelo coordenador, por mim e pelos Conselheiros presentes. Joinville,
82 quatro de fevereiro de dois mil e dez.

Rogélio Paulino Luetke
Coordenador da Câmara Comunitária
de Promoção Social do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



Joinville, 4 de fevereiro de 2010

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.